

SIMULAÇÃO MOLECULAR DA ADSORÇÃO DE MOLÉCULAS POLISSEGMENTADAS HETERONUCLEARES EM SUPERFÍCIES SÓLIDAS HOMOGÊNEAS

Renato Akira Okita¹ e Charlles R. A. Abreu²

Faculdade de Engenharia Química – Universidade Estadual de Campinas ¹Bolsista PIBIC/CNPQ ; ²Orientador Palavras-chave: Adsorção – Simulação – Monte Carlo

Introdução

Neste projeto, estuda-se a adsorção de moléculas polissegmentadas em superfície sólida homogênea, utilizando-se a simulação molecular como ferramenta na procura de transições de fase de segunda ordem. Considerou-se apenas a adsorção de substâncias puras com segmentos genéricos do tipo A e B, onde a energia de contato entre AA, AB e BB pode variar, criando diferentes tipos de isotermas.

Metodologia

Utilizou-se o método de Monte Carlo Grande Canônico para estudar a adsorção de dímeros e trímeros. Considerou-se o modelo de gás reticulado, no qual cada segmento adsorve em um ponto especifico da matriz sólida. Os arquivos de saída foram processados em um *software* implementado em MATLAB para criação de imagens (*snapshots*) da simulação.

Resultados

A Figura 3 é uma isoterma de adsorção, onde a fração de cobertura
(θ) é a fração de sítios ocupados por segmentos de moléculas.



Na Figura 4, comparam-se duas simulações com energias de interação diferentes.



Realizaram-se simulações para comparar o alinhamento entre dímeros homonucleares (AA) e heteronucleares (AB). A Figura 1 contém *snapshots* destas simulações.



Figura 1: Snapshots de simulações com (a) dímeros heteronucleares e (b) dímeros homonucleares.

Na Figura 2, o fator de estrutura, que é a medida do alinhamento das moléculas, foi utilizado para analisar possíveis preferências de contato entre os segmentos.

Em uma simulação com trímeros, a verificação da transição de fase foi realizada através de imagens.



Figura 5: Snapshot de trímeros em fase micelar.



Na Figura 5, observa-se a existência de uma fase micelar. Esta ocorre no ponto máximo de alinhamento da simulação.

Conclusão

Através da variação da energia de interação entre as moléculas, foi possível verificar a tendência do alinhamento mesmo com sistemas envolvendo apenas forças atrativas. Esta tendência é favorecida a baixas temperaturas. Por outro lado, efeitos entrópicos predominam em temperaturas mais altas.